



APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), no âmbito do seu curso de mestrado profissional em gestão de documentos e arquivos, se caracteriza como um importante espaço de desenvolvimento de pesquisas acadêmicas dedicadas à área da Arquivologia. Por se tratar de um curso de mestrado profissional, o compromisso do PPGARQ com a reflexão teórica da Arquivologia é, fundamentalmente, acompanhado de um olhar atento e cuidadoso direcionado à prática arquivística com vistas ao desenvolvimento de produtos técnicos que se caracterizem como soluções para questões diversas que se mostram presentes no fazeres típicos de arquivos.

Em seus 12 anos de atividade, o PPGARQ já ultrapassou a marca de 120 dissertações defendidas, sendo sua quase totalidade caracterizada como produtos técnico-científicos. Ou seja, a partir de uma sólida e ampla pesquisa na teoria arquivística, as reflexões e os conhecimentos gerados pelos pesquisadores se materializam em produtos técnicos diversificados, elaborados com vistas à aplicação prática. Esta aderência entre teoria e prática arquivísticas é uma das principais marcas do PPGARQ, que visa cada vez mais integrar o espaço acadêmico e os variados locais de atuação e prática em arquivos, bem como seus profissionais.

Neste momento, em mais uma edição do **Dossiê "Pesquisa em Arquivologia"**, uma parceria entre o PPGARQ e a revista Informação Arquivística, editada pela Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro (AAERJ), temos a satisfação de compartilhar alguns dos resultados de pesquisas selecionadas desenvolvidas recentemente no âmbito do PPGARQ.

Reforçando a percepção do PPGARQ como um espaço privilegiado no desenvolvimento de pesquisas em Arquivologia, temos o artigo **"ENTRE A FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO: o percurso dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos"**, de autoria de Mariana Lousada Pinha, Claudio Paulino de Oliveira e Lucia Helena Ribeiro Santos. O objetivo do estudo,

realizado no âmbito da Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPGARQ, foi mapear e acompanhar os egressos do Programa para compreender o impacto da formação em suas trajetórias profissional e acadêmica. Especificamente, a pesquisa visou analisar a progressão profissional, a aplicabilidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no ambiente de trabalho e a efetividade dos produtos técnicos originados. A investigação, de natureza quanti-qualitativa, concluiu, a partir de dados coletados, que o programa é relevante na consolidação da Arquivologia aplicada e na valorização profissional dos egressos. Os dados indicaram que a conclusão do curso resultou em aumento salarial, melhoria do prestígio profissional e ampliação de responsabilidades para as pessoas formadas pelo PPGARQ.

O artigo **"GARANTIA DE INTEGRIDADE DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS DIGITAIS: uma aplicação prática de blockchain"**, de autoria de Carlos Eduardo Carvalho Amand e Brenda Couto de Brito Rocco, tem por objetivo principal analisar o uso da tecnologia Blockchain na preservação de documentos digitais, com foco na garantia de integridade de documentos arquivísticos, propondo uma aplicação prática para reforçar a autenticidade e a confiabilidade dos documentos em arquivos públicos. A pesquisa concluiu que a Blockchain, juntamente com o uso de NFTs, pode ser empregada para registrar e proteger a cadeia de preservação e a cadeia de custódia dos documentos digitais. Essa aplicação resultaria no aumento da confiança na autenticidade, pois desloca o objeto de confiança de uma instituição custodiante para um consenso distribuído entre os nós da rede.

O artigo **"A FOTOGRAFIA COMO FONTE DOCUMENTAL: reflexões a partir do arquivo da Escola Municipal José Bonifácio"**, de Fernanda Barros Ferreira e Priscila Ribeiro Gomes, analisa o acervo fotográfico de uma escola municipal como fonte documental. A pesquisa investiga os limites da descrição técnica, aplicando experimentalmente a Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE) e utilizando entrevistas (história oral) para dimensionar o papel da memória e da afetividade na contextualização das imagens fotográficas presentes no arquivo escolar. As autoras concluíram que as fotografias escolares são instrumentos vitais para preservar a memória e os vínculos afetivos, além de permitirem a reflexão sobre práticas pedagógicas. A união da descrição arquivística técnica com a história oral demonstrou ser crucial, pois a memória preenche as lacunas dos registros formais, resultando em uma narrativa mais humana e significativa do cotidiano escolar.

O artigo **"DA TEORIA À PRÁTICA: a organicidade como critério de identificação de fundos em arquivos privados e pessoais"**, de Fernanda de Souza Antunes, Renato Crivelli Duarte e Patricia Ladeira Penna Macêdo, analisa criticamente inconsistências conceituais na categorização de conjuntos documentais no acervo do



Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), particularmente em relação ao uso dos termos Fundo, Coleção e "Coleção Particular", sendo este último o ponto de partida da reflexão. O objetivo principal foi estabelecer critérios arquivísticos, como a Organicidade e a Proveniência, como base de orientação para a correta categorização dos acervos privados e pessoais no AGCRJ e quaisquer outras instituições de custódia. Os autores concluíram que a Organicidade se coloca como o princípio fundamental capaz de distinguir os fundos arquivísticos das coleções, uma vez que reflete a estrutura, funções e atividades da entidade produtora. A pesquisa resultou na elaboração de um roteiro de perguntas para identificar fundos arquivísticos, reforçando que a proveniência funcional pode ser mantida intelectualmente mesmo em casos de dispersão documental.

Luíza Angélica Lisboa Pinto e Priscila Ribeiro Gomes, no artigo **"A ARQUIVÍSTICA INTEGRADA E O ESPAÇO DA AÇÃO EDUCATIVA NA GESTÃO DE DOCUMENTOS: revisitando a literatura"**, propõem uma reflexão sobre a inclusão das ações educativas em arquivos no campo da Gestão de Documentos. O estudo bibliográfico buscou compreender a gestão documental e a abordagem da Arquivística Integrada, a fim de identificar se as ações educativas podem fazer parte da gestão de documentos. A pesquisa concluiu que a abordagem da Arquivística Integrada — que apresenta uma visão holística da gestão de documentos e define sete funções arquivísticas básicas, incluindo a Difusão/Acesso — demonstra que a ação educativa pode ser realizada como parte da gestão de documentos. Essa vertente da difusão favorece o fortalecimento da relação arquivo-sociedade, auxiliando na comunicação eficaz da informação orgânica e despertando questões de cidadania e pertencimento.

No artigo **"ARQUIVO TÉCNICO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL: uma proposta de manual de gestão de documentos"**, Maria Luiza Jacinto da Silva Liberato e Mariana Lousada Pinha têm como objetivo principal elaborar um Manual de Gestão de Documentos para o Arquivo Técnico da Escola de Guerra Naval (EGN). O manual proposto buscou alinhar os procedimentos da EGN às normativas da Marinha do Brasil (MB) e da administração pública federal, dado que a ausência de procedimentos específicos impactava a organização do arquivo. As autoras concluíram que a gestão de documentos, quando estruturada através de um instrumento (o manual) que aborda classificação, avaliação e conservação, fortalece a eficiência administrativa, a segurança da informação e a padronização arquivística. Além disso, o instrumento apresentado como produto técnico-científico da pesquisa é potencialmente replicável em outras Organizações Militares da Marinha do Brasil.

Por fim, no artigo **"INOVAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA GESTÃO ACADÊMICA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL DA UNIVERSIDADE**

FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO", Lucas da Conceição Oliveira, Eliezer Pires da Silva e Priscila Ribeiro Gomes apresentam um estudo de abordagem qualitativa e aplicada que analisa as práticas documentais na gestão acadêmica do PPGMS-UNIRIO, diagnosticando fragilidades na produção e controle de documentos arquivísticos, e propõem ações de inovação voltadas ao aperfeiçoamento dos fluxos informacionais e ao fortalecimento da governança documental. O diagnóstico revelou que a dispersão informacional, as práticas empíricas e o uso limitado de sistemas institucionais, como o SEI, comprometem a eficiência administrativa e a memória institucional. Os autores concluíram que a adoção das sete propostas apresentadas (que incluem a formalização das atividades do Colegiado no SEI e a padronização de fluxos) é indispensável para fortalecer a institucionalidade, qualificar os processos acadêmicos e garantir a conformidade com as exigências da CAPES, consolidando a gestão documental como pilar da governança acadêmica

Os artigos que compõem este dossiê representam um recorte das pesquisas desenvolvidas por pesquisadores e pesquisas com vínculo com o PPGARQ, sejam docentes, discente ou egressos. O compartilhamento dos resultados dessas pesquisas visa contribuir com os avanços do conhecimento arquivístico e da compreensão do cenário atual dos espaços de formação e de pesquisa, de teoria e de prática da arquivologia brasileira. Desta forma, o PPGARQ, ao lado da revista Informação Arquivística e da AAERJ, parceiros de extrema relevância para o fortalecimento da área, reforça seu comprometimento com o desenvolvimento e avanço da Arquivologia no Brasil.

Boa leitura.

Prof. Dr. Renato Crivelli Duarte

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos
da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ/UNIRIO)